

tempomedicina.com | Edição Semanal | Agenda | 071245AG37107ABV20B - Microsoft Internet Explorer


Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

Retroceder Procurar Favoritos

Endereço http://www.tempomedicina.com/EdiSem/Noticia.aspx?ID_Noticia=17030

IMPRESMÉDICA **TEMPOMEDICINAONLINE** número 1245
21 Maio 2007
Director: Dr. José M. Antunes

1ª PÁGINA EDIÇÃO IMPRESSA REUNIÕES E CONGRESSOS ARQUIVOTM IMPRESMÉDICA REGISTO



De acordo com Faustino Ferreira, são esperados cerca de dois mil participantes no 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna

«Será um momento importante de afirmação»

O 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna realiza-se entre os dias 23 e 26 de Maio, no Centro de Congressos de Lisboa, juntamente com o 13.º Congresso Nacional de Medicina Interna. Durante um almoço com jornalistas, no passado dia 10, em Lisboa, Faustino Ferreira explicou que o facto de ambos os eventos acontecerem em simultâneo no nosso país será «um desafio especial», assim como «um momento importante de afirmação da Medicina Interna em Portugal e no estrangeiro».

Numa altura em que há cada vez mais idosos internados com diversas patologias, «é necessária a presença de profissionais com um bom conhecimento de todas as áreas», explicou o clínico, acrescentando que a Medicina Interna (MI) «está hoje empenhada em mostrar-se, produzindo e divulgando trabalho».

Com uma regularidade que passa a anual, o 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna constitui um «ponto de viragem» nos encontros europeus sobre a especialidade. A prova-lo está o elevado número de participantes inscritos — cerca de dois mil — no encontro que assinala os 125 da autonomização da MI como especialidade. No almoço com a Comunicação Social esteve também presente António Martins Baptista, secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), a entidade responsável pela organização do congresso.

Eficiência da MI

Um dos momentos mais aguardados do congresso será protagonizado por Pedro Pita Barros, economista e professor da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. No próximo dia 23, às 16 horas — antes da cerimónia de abertura, que contará com a presença do Presidente da República —, o docente apresentará os resultados de um estudo sobre a eficiência da Medicina Interna e a sua capacidade para gerar ganhos em Saúde (que o «TM» antecipa já nesta edição — pág. 20). Intitulada «General internists at the hospital: cost saving or big spenders», a investigação, inédita na Europa, encerra uma avaliação do custo-eficácia da MI.

No final, os resultados do estudo serão comentados por Adalberto Campos Fernandes, presidente do conselho de administração dos hospitais de Pulido Valente e de Santa Maria.

Deus e as mulheres

Entre as conferências previstas para o evento, nota-se a preocupação de abarcar assuntos de interesse socioprofissional e não exclusivamente científicos. «Deus, o médico e o doente. Quem se esqueceu de quem?» será o título da preleção de cariz «transcultural», da autoria de Luís Silva Carvalho. O papel, cada vez mais visível, do sexo feminino na Medicina também estará em destaque, com a

PUBLICIDADE

TransAct[®] LAT
Flurbiprofeno 40 mg

Orisnás

Faustino Ferreira sobre o Congresso Europeu de Medicina Interna

«Será um momento importante de afirmação»

O 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna realiza-se entre os dias 23 e 26 de Maio, no Centro de Congressos de Lisboa, juntamente com o 13.º Congresso Nacional de Medicina Interna. Durante um almoço com jornalistas, no passado dia 10, em Lisboa, Faustino Ferreira explicou que o facto de ambos os eventos acontecerem em simultâneo no nosso país será «um desafio especial», assim como «um momento importante de afirmação da Medicina Interna em Portugal e no estrangeiro».

Numa altura em que há cada vez mais idosos internados com diversas patologias, «é necessária a presença de profissionais com um bom conhecimento de todas as áreas», explicou o clínico, acrescentando que a Medicina Interna (MI) «está hoje empenhada em mostrar-se, produzindo e divulgando trabalho».

Com uma regularidade que passa a anual, o 6.º Congresso da Federação Europeia de Medicina Interna constitui um «ponto de viragem» nos encontros europeus sobre a especialidade. A prova-lo está o elevado número de participantes inscritos — cerca de dois mil — no encontro que assinala os 125 da autonomização da MI como especialidade. No almoço com a Comunicação Social esteve também presente António Martins Baptista, secretário-geral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), a entidade responsável pela organização do congresso.

Eficiência da MI

Um dos momentos mais aguardados do congresso será protagonizado por Pedro Pita Barros, economista e professor da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa. No próximo dia 23, às 16 horas — antes da cerimónia de abertura, que contará com a presença do Presidente da República —, o docente apresentará os resultados de um estudo sobre a eficiência da Medicina Interna e a sua capacidade para gerar ganhos em Saúde (que o «TM» antecipa já nesta edição — pág. 20). Intitulada «General internists at the hospital: cost saving or big spenders», a investigação, inédita na Europa, encerra uma avaliação do custo-eficácia da MI.

No final, os resultados do estudo serão comentados por Adalberto Campos Fernandes, presidente do conselho de administração dos hospitais de Pulido Valente e de Santa Maria.

Deus e as mulheres

Entre as conferências previstas para o evento, nota-se a preocupação de abarcar assuntos de interesse socioprofissional e não exclusivamente científicos. «Deus, o médico e o doente. Quem se esqueceu de quem?» será o título da prelecção de cariz «transcultural», da autoria de Luís Silva Carvalho. O papel, cada vez mais visível, do sexo feminino na Medicina também estará em destaque, com a realidade portuguesa a servir de exemplo. A intervenção da MI no domicílio do doente será outro tema em foco, no âmbito do apoio dado aos doentes em final de vida.

A componente científica do programa inclui também temas como a hipertensão, VIH/sida, doenças auto-imunes, obesidade, hepatite e diabetes, entre outros.

«Mortalidade e morbilidade em Medicina Interna» é o título de um dos simpósios previstos, em que Max Pittler, do Reino Unido, irá comparar a MI à Medicina alternativa.

«O futuro da Saúde na Europa» será o tema da conferência de encerramento, no dia 26 de Maio, da responsabilidade de António Vitorino, antigo comissário europeu.

Andreia Vieira

...CAIXA...

Controvérsia actual

Uma das novidades deste evento é o espaço «Controvérsias» que, como o próprio nome indica, será certamente motivo de alguma polémica. O objectivo, nas palavras de Faustino Ferreira, é «trazer para a discussão temas extremamente actuais». Mantendo um «nível científico muito elevado», pretende-se «discutir temas que relacionam a Medicina e a política da Saúde, e que têm implicações para os médicos». A eutanásia, recursos limitados em Saúde, gripe das aves ou realização de rastreios em pessoas saudáveis serão os assuntos a debater, sempre por dois convidados em cada sessão, defensores de posições contrárias.

...CAIXA...

Escola Europeia de MI

Durante o encontro, deverão organizar-se diversas reuniões de jovens internos, já que, de acordo com António Martins Baptista, «importa dar condições para que os jovens

médicos adiram à Medicina Interna e não desistam». Este ano, o especialista será novamente responsável pela organização, no nosso país, da Escola Europeia de Medicina Interna, que se realizará entre 10 e 15 de Setembro, em Carcavelos.

Nos dois dias que antecedem o congresso (21 e 22 de Maio) decorrem cursos sobre cuidados críticos, ventilação não invasiva, suporte avançado de vida ou introdução à investigação clínica. No site www.efim2007.org os interessados encontram mais informações, bem como o programa definitivo de todo o evento.

A organização do congresso recebeu 1250 abstracts para revisão — «um número sem precedentes em reuniões europeias da especialidade», lê-se na informação distribuída aos jornalistas —, tendo seleccionado 870 comunicações (270 apresentações orais e 600 posters).

Do programa social destaca-se o «Jantar do presidente», na noite de 24 de Maio, que se realizará no Convento do Beato, em Lisboa, com a actuação da fadista Cristina Branco.

TM AGENDA de 2007.05.21